

ATA DE REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO PARA O ACOMPANHAMENTO DO P.36 - PROGRAMA DE REFORÇO À INFRAESTRUTURA E AOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS EM ALTA FLORESTA.

No dia 18/12/2012 às 10:30 horas reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Alta Floresta a Sra. Maria Izaura Dias Alfonso, Prefeita de Alta Floresta, o Sr. Robson Valadão, Secretário Municipal de Saúde de Alta Floresta, Gercio Luiz França, Assessor Administrativo da Prefeitura; Marcos Azevedo Duarte, Diretor de Meio Ambiente da CHTP; Paulo Rogério Lopes de Novaes, Gerente de Socioeconomia da CHTP, para analisar o cumprimento das obrigações acordadas no Termo de Compromisso firmado entre a CHTP e o Município de Alta Floresta, referente ao Subprograma de Compensação Financeira do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais (P.36) em Alta Floresta. Onde ficou constatado que a CHTP cumpriu todos os itens acordados dentro do prazo estabelecidos, conforme demonstrativo anexo, exceto as obras de drenagens e pavimentação da Avenida Teles Pires a qual se encontra com 80% das obras concluídas. Segundo o Sr. Marcos Azevedo Duarte, a empresa contratada para execução da obra a Pinheirus Engenharia & Construções Ltda firmou contrato com a CHTP com o prazo de término da obra para 10/12/2012, a empresa Pinheirus argumentou que não entregou no prazo estabelecido devido encontrar dificuldades em adquirir insumos como emulsão asfáltica, agregados (brita e areia) e tubos de drenagem; e entre outra dificuldade encontrada pela Pinheirus foi ao transporte do material de Cuiabá devido a greve dos caminhoneiros e interrupção da BR 364, pelas Comunidades Indígenas e Movimento do Sem Terra, conforme justificativa anexa da empresa.

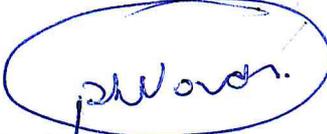
A CHTP irá organizar toda a documentação constante dos compromissos com o município de Alta Floresta referente ao P.36, a qual será entregue à próxima Gestão Municipal. Os valores de investimento realizado pela CHTP até a presente data foi de R\$ 6.445.175,92, (Seis milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil e cento e setenta e cinco Reais e noventa e dois centavos), conforme demonstrativo anexo.


Maria Izaura Dias Alfonso
Prefeita de Alta Floresta


Gercio Luiz França
Assessor Administrativo da Prefeitura


Robson Valadão
Secretário Municipal de Saúde


Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente da-CHTP


Paulo Rogério Lopes de Novaes
Gerente de Socioeconomia-CHTP

ANEXO A ATA DE REUNIÃO DE 18/12/2012

SUPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA			
ITEM	MEDIDAS	VALOR	SITUAÇÃO
SAÚDE			
1	Aquisição de Medicamentos e Material Hospitalar	300.000,00	REALIZADO
2	Aquisição de Produtos Alimentícios e Material de Limpeza	150.000,00	REALIZADO
3	Aquisição de 01 Caminhonete Cabine Dupla 4x4 diesel	76.500,00	REALIZADO
4	Aquisição de 01 Veículo Furgão - Dist de medicamentos	40.784,23	REALIZADO
5	Reforma de 06 (seis) Unidades Básicas de Saúde - CIDADE BELA, JD PANORAMA, CIDADE ALTA 2, ENFERMEIRO TEÓFILO FARIAS (BAIRRO DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO), BOM JESUS, DIONES LÚCIA (BAIRRO BOA NOVA), E OUTRAS AÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE INCLUSIVE FOLHA DE PAGAMENTO CONFORME DECISÃO DA GESTÃO MUNICIPAL. A CHTP depositou R\$ 550.000,00 em 19/01/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag. Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 35.736-7, conforme acordado na reunião de 10/01/2012 entre representantes da CHTP, Gestão Municipal e ministério Público Estadual.	550.000,00	REALIZADO
6	Reforma e ampliação do PSF Vila Nova	44.859,77	REALIZADO
7	Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Ana Neri	249.580,00	REALIZADO
8	Reforma e ampliação do Prédio da Secretaria de Saúde e aquisição de materiais elétricos e 1000 m2 de bloquetes para o estacionamento do prédio. Os bloquetes estão a disposição da Gestão Municipal no pátio da empresa Construtora 3 T.	298.576,87	REALIZADO
9	Parte do pagamento de mão de obra para colocação dos bloquetes do estacionamento do prédio da Secretaria de Saúde.	15.000,00	NÃO REALIZADO AGUARDANDO ENTENDIMENTO COM A PREFEITURA
10	Aquisição de Material de Uso Profissional da Atenção Bucal	50.000,00	REALIZADO
11	Aquisição de Material de Uso médico nos PSF	0,00	REALIZADO - Remanejamento do Recurso no valor de R\$ 150.000,00 conforme ata de 01/10/2012
12	Aquisição de computadores e No-break	40.000,00	REALIZADO
13	Aquisição de 22 aparelhos de Ar Condicionado incluindo mão de obra para instalação.	20.000,00	Foram entregues 15 aparelhos e restando 7 aparelhos para ser entregues até 31/12/2012
14	Aquisição de móveis para PSF	70.000,00	REALIZADO
15	Construção do Posto de Atendimento Social da Comunidade Pista do Cabeça, conforme ata de reunião de 01/10/2012.	89.603,42	REALIZADO
16	Construção do Posto de Atendimento Social da Comunidade Santa Rita, , conforme ata de reunião de 01/10/2012.	89.603,42	REALIZADO
EDUCAÇÃO			
1	Reforma e ampliação de 11 Escolas Municipais (E.M Anjo da Guarda, E.M Irmã Dulce, E.M. Menino Jesus, E.M. Paulo Pires Pereira, E.M. Prof. Benjamim Padua, E.M. Sonia Maria Faleiro, E.M. Vicente Francisco da Silva, E.M. Nilo Procopio Peçanha, E.M. Jardim das Flores, E.M. Geny Silverio Delarincy e E.M. Laura Vicuna)	1.815.233,13	REALIZADO
2	Aquisição de móveis, carteiras e materiais para as Escolas,	200.000,00	REALIZADO

	materiais elétricos e outros.		
3	Aquisição de 01 Parati para Secretaria de Educação	35.808,60	REALIZADO
4	Aquisição de 01 Parati para Conselho Municipal de Educação	35.808,60	REALIZADO
INFRAESTRUTURA			
1	Drenagem e pavimentação da Avenida Teles Pires	1.350.530,54	EM EXECUÇÃO
2	Reforma do prédio do Aeroporto Piloto Oswaldo Marques Dias e construção do estacionamento	496.214,09	REALIZADO
3	Reforma do Terminal Rodoviário - A CHTP depositou R\$ 150.000,00 em 19/01/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag. Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 35.735-9, conforme acordado na reunião de 10/01/2012 entre representantes da CHTP, Gestão Municipal e ministério Público Estadual.	150.000,00	REALIZADO
4	Reforma do Mercado Produtor - Feira Livre - A CHTP depositou R\$ 50.000,00 em 14/02/2012 para a Prefeitura de Alta Floresta na Ag. Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 35.960-2, conforme acordado na reunião de 10/01/2012 entre representantes da CHTP, Gestão Municipal e ministério Público Estadual.	50.000,00	REALIZADO
5	Fundo Municipal do Meio Ambiente - A CHTP depositou R\$ 175.000 em 19/01/2012 para a Prefeitura de Alta na Ag do Banco do Brasil 1177-0 conta corrente 26.067-3, conforme acordado na reunião de 10/01/2012 entre representantes da CHTP, Gestão Municipal e ministério Público Estadual.	175.000,00	REALIZADO
6	Aquisição de equipamentos para o abastecimento de água da Comunidade Pista Nova, conforme ata de reunião de 01/10/2012.	7.000,00	REALIZADO
SEGURANÇA PÚBLICA			
	Reforma do prédio do antigo PSF Vila Nova para implantação do Posto Policial Militar no bairro Vila Nova	45.073,25	REALIZADO
TOTAL GERAL		6.445.175,92	

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

À

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

A/C Eng. Alan Beletti

Contratos: UT-PAR-004 AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PSF II R4

UT-PAR-005 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA/ DRENAGEM

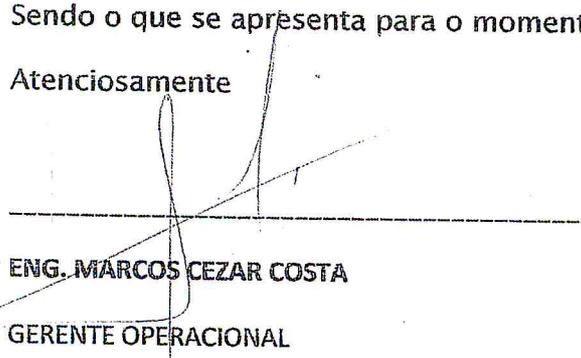
UT-PAR-006 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE AF

Prezados Senhores:

Apresentamos anexo, justificativa para o atraso das obras em epígrafe. Implementamos nossos argumentos com base nas dificuldades encontradas para atendimento de aquisições dos insumos como Mão de Obra Direta, Materiais, Equipamentos e Serviços Especializados. Buscamos também elementos nos eventos intervenientes ocorridos na região e no país nos últimos meses.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente



ENG. MARCOS CEZAR COSTA

GERENTE OPERACIONAL

após a primeira entrega, não integralizavam o pedido, nos amarrando inclusive com o pagamento já efetuado e nos barrando de buscar alternativas..

Encontramos diversas deficiências tais como:

- Falta de Areia
- Metais e Louças
- Material elétrico principalmente luminárias
- Cimento
- Revestimentos e Pisos –

UT-PAR-005 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA/ DRENAGEM

UT-PAR-006 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA/DRENAGEM DE AF.

MÃO DE OBRA DIRETA

Para Obra de Pavimentação o maior problema que as pavimentadoras encontram em todo país é a carência de operadores de motoniveladora de Base, um operador especializado que é disputado por todas as grandes empresas.

MATERIAIS DE PAVIMENTAÇÃO

Os materiais básicos para a pavimentação são: os asfaltos (CM30 e RR-2C), que adquirimos em CUIABÁ, os agregados vindos de COLIDER, e os tubos de drenagem e da base e sub-base, o cascalho de ALTA FLORESTA.

O transporte dos materiais de CUIABÁ, sofreu interferências das greves de Caminhoneiros(1), que foi em nível Nacional. O bloqueio dos Índios (2), a greve do INCRA com conseqüente paralização dos estradas pelo MST (3).

Esclarecemos que mesmo que as greves não tenham ocorrido no trajeto de Cuiabá para Alta Floresta e Paranaita, elas prejudicaram a chegada das matérias primas (CAP 20) em Cuiabá, proveniente de Betim-MG. Ocorreram também neste período, paralização da fábrica de asfaltos de CUIABÁ, em função de um sinistro ocorrido em seu processo, paralisando a entrega por uma semana.

Os nossos equipamentos que são novos ficaram paradas em função das revisões e dos materiais de desgaste, que dependiam dos mecânicos de Cuiabá que não conseguiam nos atender em função dos bloqueios.

Paranaita, 24 de setembro de 2012

ENG. MARCOS CEZAR COSTA
GERENTE OPERACIONAL

1 - GREVE DE CAMINHONEIROS

<http://www.ib.com.br/pais/noticias/2012/07/27/greve-dos-caminhoneiros-atinge-80-da-categoria/>

27/07 às 20h37 - Atualizada em 27/07 às 20h38

Greve dos caminhoneiros atinge 80% da categoria

Agência Brasil

Publicidade

Na segunda-feira de manifestações, a adesão à greve nacional dos caminhoneiros chegou a 80%, diz o Movimento União Brasil Caminhoneiro. De acordo com o presidente do movimento, Rêlio Botelho, todo o transporte rodoviário está suspenso em estados como Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. E a proposta é de manter o paralisaio, mas não vias durante o fim de semana.

Botelho cita três problemas que levaram a categoria a uma greve nacional. O primeiro, ele afirma, foi criado pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), que tem a guarda de mais de 600 mil veículos e os não poderiam estar operando no Brasil, porque estão fora da lei. "Nas empresas, uma alteração feita para permitir a entrada deles no país, levando à uma redução de custo que jogou para cima todos os outros valores que absolutamente não cobrem as despesas."

O segundo problema é o cartão-frete que foi instituído, mas não tem como ser recuperado, diz Botelho. "Além de proibidos de receber dinheiro ou qualquer outro benefício a operar com esse cartão, em cima do frete defasado." O terceiro problema, ele afirma, é a falta de combustível que o custo do cartão frete onerou demais e que a categoria não consegue usá-lo com os fornecedores de combustível e os postos de gasolina. "A malha não aceita, então, estamos praticamente paralisados nessa operação de distribuição e pagamento."

Por fim, Botelho aponta a questão das resoluções da ANTT que regulam o trabalho dos motoristas. "A agência colocou uma obrigação de descer todos os dias em rodovia, sem oferecer nenhum infraestrutura, posto de apoio, local de descanso, refeitório. O caminhoneiro passa a ser obrigado a ficar deitado no cabloco do caminhão na margem da estrada durante 11 horas, porque, se ele viajar, o custo do frete vai ser maluco."

O presidente do Movimento União Brasil Caminhoneiro afirma que a greve não é um ato isolado e que só um pronunciamento oficial da ANTT pode reconhecer as manifestações. "Até agora, não houve nenhum comunicado válido nem mesmo mobilização por todo o fim de semana."

Quando a nota de alçada pela ANTT é impressa, Hélio Botelho diz que a nota de negociação foi apresentada há 45 dias e ainda não houve nenhum contato efetivo de negociação.

De acordo com ele, alguns locais já começaram a sofrer desabastecimento, principalmente de produtos alimentícios. Já se sabe muito mais do que se esperava para esta época: Sul e Centro-Oeste, onde a paralisação é que a paralisação é a paralisação.

Além disso, Hélio Botelho diz que o MUD já fez uma comunicação de que os preços dos combustíveis cairiam se o movimento para garantir o fim da greve de caminhoneiros (30), o que pode comprometer a fornecimento de energia.

Além disso, estima-se em cerca de 60% a redução da categoria que não são utilizar o caminhão na garagem. Botelho diz que, porém, que embora seja difícil na cidade já tem sido, até agora, pacífico, os caminhoneiros mineiros já estão se preparando para fazer manifestações nas rodovias, para evitar uma situação de mobilização nos demais estados.

http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2012/07/31/internas_economia.309257/ greve-dos-caminhoneiros-chega-ao-fim-apos-uma-semana-de-transtornos.shtml

Greve dos caminhoneiros chega ao fim após uma semana de transtornos Reunião entre grevistas, representantes do governo federal e Ministério Público Federal terminou com garantia do fim das paralisações e criação de uma mesa de negociações

Estado de Minas

Publicação: 31/07/2012 20:46 Atualização: 01/08/2012 13:13

A greve dos caminhoneiros, que desde a semana passada realizam bloqueios nas principais rodovias do país, foi suspensa. O anúncio foi feito na noite desta terça-feira depois de concluída a reunião entre representantes do Governo Federal, Ministério Público do Trabalho e dos caminhoneiros. Ficou definida a criação de uma mesa de negociações que começará os trabalhos em 8 de agosto, com conclusão em 30 dias.

A ata da reunião, distribuída à imprensa, determina "completa e imediata" suspensão do movimento da categoria e esclarece que a mesa de negociação será responsável pela análise das reivindicações apresentadas pelos movimentos dos caminhoneiros, com a participação de todas as entidades representativas dos transportadores autônomos, bem como transportadoras e entidades dos trabalhadores do setor.

Saiba mais...

Greve de caminhoneiros prejudica criação de frangos, diz União Brasileira de Avicultura Caminhoneiros e empresários criticam protestos MPT deve investigar atuação de empresas na greve dos caminhoneiros ANTT e caminhoneiros definem cronograma para evitar caos nas BRs Com fim da greve dos caminhoneiros.

abastecimento de alimentos volta ao normal no Rio Greves afetaram resultado da balança, diz ministério

O principal fator que culminou na greve da categoria são os termos da lei federal 12.619, publicada em 30 de abril e que entrou em vigor nessa segunda-feira. Os caminhoneiros não concordam com a obrigatoriedade de meia hora de descanso a cada quatro horas a ter um intervalo de 11 horas entre cada viagem. Na reunião desta terça, todas as partes envolvidas concordaram que a mudança na legislação representa avanço na regulação do setor. Porém, ficou acordado que são necessários mecanismos para garantir a aplicabilidade da lei.

De acordo com o Ministério dos Transportes, as reivindicações do movimento grevistas serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para inclusão na pauta da reunião prevista para a próxima quinta-feira. Além disso, será proposto ao órgão a extensão do período educativo, previsto na Resolução nº 405/2012, por mais 30 dias.

O Movimento União Brasil Caminhoneiro assegurou que o fim imediato da greve foi acatado, mas esclareceu que a liberação total de todas as rodovias deve ocorrer somente nesta quinta-feira por causa do número de caminhões parados.

2-BLOQUEIO DE RODOVIA PELOS INDIOS

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2012/08/rodovia-bloqueada-por-indios-em-mt-tem-mais-de-40km-de-engarrafamento.html>

27/08/2012 17h05 - Atualizado em 27/08/2012 17h05

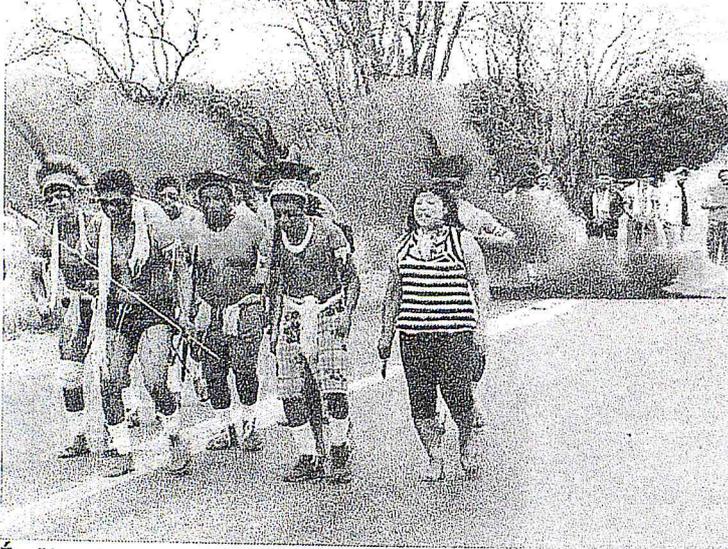
Rodovia bloqueada por índios em MT tem mais de 40km de engarrafamento

Conforme a PRF, agentes estão orientando os motoristas sobre o bloqueio.

Portaria cria regras para a exploração de terras indígenas e demarcações.

Iara Vilela Do G1 MT

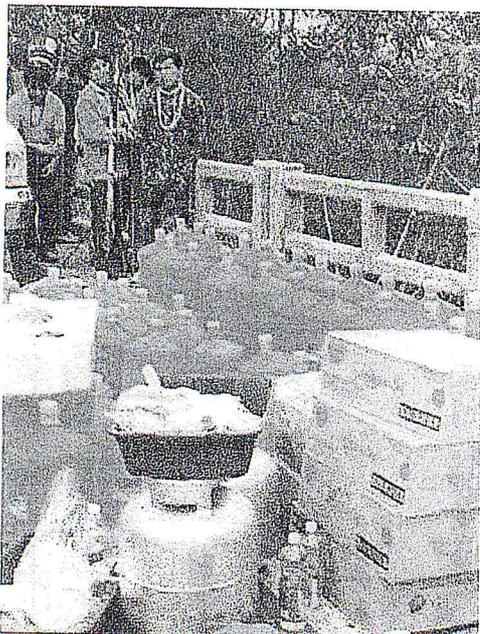
12 comentários



Índios fazem dança durante bloqueio em rodovia de Mato Grosso. (Foto: Reprodução / TVCA)

Os índios que bloquearam duas rodovias de Mato Grosso na madrugada desta segunda-feira (27) levaram galões de água e mantimento suficientes para acampar no local por vários dias. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, apenas na BR-364, no sentido Rondonópolis - Cuiabá, o congestionamento já ultrapassa 40 quilômetros.

Representantes de oito etnias protestam para pedir a suspensão da portaria 303 da Advocacia Geral da União (AGU), que entra em vigor no fim de setembro. O documento regulamenta a atuação dos advogados públicos e procuradores em processos judiciais envolvendo a demarcação e o uso de terras indígenas.



Eles levaram mantimentos para acampar por dias na rodovia (Foto: Reprodução / TVCA)

Os indígenas fizeram bloqueio em trechos de duas rodovias do estado. Na BR-364, centenas de índios interromperam o trânsito no km 360, próximo à Serra de São Vicente. O segundo ponto bloqueado fica na BR-174, na região da cidade de Comodoro, distante 677 quilômetros de Cuiabá e que faz divisa com o estado de Rondônia. Este trecho é um dos principais caminhos de escoamento de grãos.

De acordo com Genilson Kezomae, que coordena a mobilização na BR-364, os índios se sentem prejudicados com a nova portaria. "Ela abre a possibilidade de revisar e diminuir as nossas reservas. Fere diretamente o nosso direito adquirido. Nós fechamos a rodovia para poder chamar a atenção do governo federal para voltar a dialogar com a comunidade indígena", pontuou.

A Advocacia Geral da União informou por meio de nota que deve discutir a portaria 303 com representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e as comunidades indígenas também devem ser consultadas. Já de acordo com a assessoria de imprensa da Funai, há um núcleo de apoio em Cuiabá e outro em Comodoro monitorando a ação dos indígenas.

Desvio

Até as 16h [horário de Mato Grosso], a fila de carros e caminhões aumentava do sentido Rondonópolis/Cuiabá. "Daqui de Cuiabá nós orientamos os motoristas e não deixamos passar. Mas, de Rondonópolis para cá, a fila passa de 40 km porque muitos motoristas não seguem a recomendação", alertou Ricardo Strauss, agente da PRF.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=%CDndios_ameacam_ampliar_bloqueios_nas_rodovias_de_MT&id=277814

NOTÍCIAS / CIDADES

[Enviar para amigo](#) [Imprimir](#) [▲ ▲ ▲](#)

31/08/2012 - 11:30

ÍNDIOS AMEAÇAM AMPLIAR BLOQUEIOS NAS RODOVIAS DE MT

De Brasília -- Catarine Piccioni



Começou há pouco a reunião de representantes de povos indígenas de Mato Grosso com o ministro da Justiça, Eduardo Cardozo, em Brasília (DF). Eles querem a revogação da portaria 303, da Advocacia Geral da União (AGU). Antes do início da reunião, Sonia Soazokamaero, interlocutora dos índios, informou que, caso o pedido não seja atendido, eles vão bloquear todas as rodovias federais e estaduais de Mato Grosso. Segundo ela, todas as reservas indígenas existentes no estado podem sofrer as consequências da portaria, atualmente suspensa.

Servidores da Saúde de MT estão em greve por tempo indeterminado
Governo assina contrato de reestruturação da rede de saúde dia 10 em Nova
Lourdes

A portaria 1) proíbe a ampliação de terras indígenas já demarcadas, a venda ou arrendamento de qualquer parte desses territórios que restrinja o pleno exercício do usufruto e da posse direta pelas comunidades indígenas; 2) veda o garimpo, a mineração e o aproveitamento hídrico da terra pelos índios; 3) e impede a cobrança, pela comunidade indígena, de qualquer taxa ou exigência para utilização de estradas, linhas de transmissão e outros equipamentos de serviço público que estejam dentro das áreas demarcadas. Os índios temem perder espaços para o agronegócio.

Ontem, os índios encerraram a manifestação que bloqueava as rodovias BR-174 e BR-364 desde a última segunda-feira (27) sob a condição de que fosse realizada hoje a reunião no Ministério da Justiça. Caciques de 20 etnias participam da reunião. A presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marta Azevedo, e o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, enviaram representantes. Mato Grosso tem 43 povos indígenas. É o segundo estado com o maior número de índios do país, ficando atrás do Amazonas.

3 - INCRA ENTRA EM GREVE E MST BLOQUEIA BR364

<http://www.hipernoticias.com.br/TNX/iphone/conteudo.php?sid=112&cid=15041>

Incra entra em greve e MST desbloqueia BR 364 depois de quatro dias

Acordo entre órgão e Sem Terra foi feito nesta manhã e sem terra resolveram ceder; Já no município de Sorriso, famílias serão desalojadas.

Por KARINE MIRANDA em Quinta, 21 de junho de 2012, 15h49

Com anúncio de greve nas nove unidades do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) do Estado realizado hoje (21), o Movimento Sem Terra (MST) desbloqueou a BR BR 364 nas proximidades de Cáceres (a 225 km de Cuiabá) que estava paralisada há quatro dias.

Segundo José Vieira, representante do MST, as mais de 220 famílias que bloqueavam a rodovia estiveram em reunião com os servidores do Incra nesta manhã e realizaram um acordo em que parte das reivindicações serão atendidas.

Ele explica que ficou acordado que o Instituto assinaria o convênio com a prefeitura do município de Mirassol d'Oeste que trata do parcelamento de 184 lotes para assentamento das famílias. O convênio custaria cerca de R\$ 200 mil. "É pouco, mas foi o que nós conseguimos. Resolvemos desbloquear porque para nós, é o melhor agora", afirma.

A principal reivindicação do movimento é que o Incra tenha maior agilidade na atuação de divisão das terras em propriedades que já são do Instituto como as duas fazendas, a Rancho Verde, em Cáceres, e a São Paulo, em Glória d'Oeste.

Nestes locais, as famílias que ali vivem ainda não foram assentadas e com a greve não se sabe quando a situação será definida. "Mesmo com greve, nossa mobilização não para. Se essa situação demorar demais para resolver, nós faremos nova mobilização", pontua.

Movimento Sem Terra bloqueavam há quatro dias a BR 364, mas liberaram a rodovia hoje (21)

MAIS NEGOCIAÇÕES

Mesmo com o acordo já definido hoje entre MST e Incra, o órgão se comprometeu em mandar na próxima terça-feira (26) uma equipe para avaliar a situação das famílias que se encontram acampadas e realizar um levantamento da área.

Embora a equipe do Incra seja encaminhada a BR 364, o presidente da Associação dos Servidores do Incra, Rossevel Motta, já adianta que o Instituto não assegura o atendimento das necessidades dos Sem Terra, especialmente pela falta de recursos físicos e de quadro de pessoal que o Incra se encontra.

"Não fazemos aqui o compromisso de atendê-los, pois nos falta recursos até para isso. Por isso entramos em greve. Só vamos ao encontro do MST para cadastro, aguardamos a prefeitura para assinatura do convênio e mais nada", finaliza.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Já os Sem Terra que se encontram no município de Sorriso resistem ao despejo realizado hoje (21) em cumprimento de reintegração de posse.

O assentamento existe desde 1998 e que possui 300 famílias cadastradas que residem na fazenda Santa Rosa I, no distrito de Boa Esperança, município de Sorriso (420 quilômetros de Cuiabá).

As terras chegaram a ser negociadas com o Incra porém, um dos donos da fazenda não concordou com a venda do local e ingressou com uma ação judicial para que a área fosse desocupada.

O despejo foi autorizado pela Justiça de Sorriso no dia 22 de maio deste ano, mas ainda não teria sido executado por falta de policiais. No entanto, cerca de 140 policiais foram destacados para cumprir a decisão judicial.

Agentes de Sinop, Lucas do Rio Verde, além de homens da Força Tática de Cuiabá e Várzea Grande fazem parte do efetivo policial que está no local.

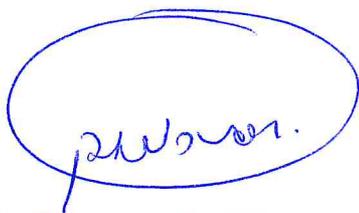
A assessoria de imprensa do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra de Mato Grosso afirmou que as famílias assentadas não querem sair do local e que elas devem resistir à ação de desapropriação.

A estimativa da polícia é que a retirada das famílias dure até 30 dias.

TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DE EQUIPAMENTOS

Pelo presente instrumento particular de Recibo, de um lado a Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A - CHTP e de outro lado, a Prefeitura Municipal de Alta Floresta-MT, de acordo o Termo de Compromisso firmado em 11/06/2011 entre a CHTP e a Prefeitura de Alta Floresta-MT, com a participação da Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso, referente ao Subprograma de Compensação Financeira do P.36 – Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais contemplado no Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires. Para cumprimento da indicação da Gestão Municipal para aquisição de 22 (vinte e dois) aparelhos de condicionados para atendimento às unidades de saúde do município, onde a CHTP adquiriu os aparelhos conforme especificação recebida da Prefeitura, os quais foram entregues conforme disponibilidade de estoque do fornecedor, na primeira etapa foram entregues 15 (quinze) aparelhos e na segunda etapa, nesta data, a CHTP realiza a entrega dos 07 (sete) aparelhos restantes, totalizando 22 (vinte e dois) aparelhos.

Alta Floresta-MT, 02 de Janeiro de 2013.



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S.A
Paulo Rogério Lopes de Novaes
Gerente de Socioeconomia



Prefeitura Municipal de Alta Floresta – MT
Ana Lucia Almeida Santos Sandmann
Servidora Publica da Saúde